

Este boletim informativo é publicado pelo projecto DESIRE – um projecto financiado pela União Europeia, 6º Programa Quadro “Mudanças Globais e Ecossistemas”.

Boletim Informativo



Progressos alcançados no terceiro ano do projecto DESIRE

Nesta edição:

Notícias da reunião anual em Marrocos

Qual é o ponto de situação do trabalho desenvolvido, pelos parceiros nas áreas de estudo, para o combate à desertificação, através da implementação de novas estratégias?

Seleccção das Estratégias

O objectivo principal do projecto DESIRE é trabalhar com os utilizadores da terra e outros agentes locais, encontrando novas maneiras de combater a desertificação e promover práticas de gestão sustentável da terra. Através das discussões geradas nas oficinas, os cientistas e os agentes locais têm trabalhado em conjunto para sugerir as melhores soluções para as áreas de estudo. Actualmente, os parceiros estão a tentar executar as estratégias, para perceber se as boas ideias na teoria, são também boas ideias na prática.

No ano passado, os cientistas e os agentes locais completaram o processo de selecção das estratégias de gestão sustentável da terra nas 16 áreas de estudo do projecto DESIRE. Todos os parceiros usaram o mesmo procedimento desenvolvido pelo WOCAT (Panorama Mundial sobre as Abordagens e Técnicas de Conservação), pelo que as estratégias escolhidas têm uma boa base científica e prática. Na primeira oficina houve uma aprendizagem mútua, entre os cientistas e os agentes locais, sobre os ciclos da água e da biomassa, as condições locais, e a escolha de estratégias disponíveis para o contexto local.

Questionários padronizados foram utilizados para a apreciação e avaliação. Em seguida, numa segunda oficina, as técnicas da base de dados WOCAT e uma ferramenta de suporte à decisão (FACILITATOR) permitiram identificar as técnicas mais promissoras.

Ideias Promissoras

Cada área de estudo chegou a uma lista de duas ou mais medidas para implementar. Apesar das técnicas em si poderem não ser novas, a inovação está na adequação da técnica ao contexto local. Para as terras de cultivo, as estratégias são as seguintes: mobilização reduzida, terraços, rega gota-a-gota, aplicação de resíduos vegetais, faixas de vegetação, armazenamento de água e tratamento de ravinas. Todas estas abordagens tem como finalidade proporcionar o máximo de recursos hídricos escassos e proteger o solo da erosão hídrica e eólica. Nas zonas de pastagem estes objectivos podem ser alcançados através de uma redução nas pastagens intensivas e com a plantação de arbustos apropriados. Os detalhes da metodologia WOCAT podem ser vistos no Sistema de Informação Harmonizado, no site do projecto DESIRE: <http://tinyurl.com/yzpsw2b>

A página 3, mostra um pequeno resumo das estratégias que estão a ser implementadas e monitorizadas no projecto DESIRE.

Monitorização

Com as estratégias escolhidas, a ênfase reside na delineação de testes e das experiências de campo, e na monitorização, para perceber qual será o sucesso das medidas implementadas. Em cada área de estudo foi concluído o Plano de Implementação. Na reunião anual, em Marrocos, os parceiros elaboraram cartazes para ilustrar a estratégia prevista em cada área de estudo. Estes podem ser visualizados no Sistema de Informação Harmonizado, no site do projecto DESIRE: <http://tinyurl.com/cx47u>

Muitas das áreas de estudo estão a monitorizar variáveis físicas, tais como dados meteorológicos, humidade do solo, qualidade da água do solo, erosão hídrica e eólica. Estes dados permitirão perceber os efeitos dos diferentes tratamentos e práticas para o combate à desertificação. No final do primeiro ciclo vegetativo, o sucesso das colheitas com diferentes tratamentos dão uma ideia prévia do sucesso expectável da estratégia. Por exemplo, em Espanha, o armazenamento de água para os cereais e o uso de adubos verdes em pomares de amendoeiras estão a dar bons resultados.

Avaliando a desertificação

O projecto DESIRE está a usar e a testar uma metodologia de avaliação de mapeamento desenvolvida pelos projectos LADA e WOCAT, pretendendo dar uma visão espacial dos problemas de desertificação. O método é baseado na utilização de um mapa com o Sistema de Uso do Solo (LUS), dividindo a área em classes de uso do solo. Um questionário (QM) permite registar os principais processos de degradação e o impacto das medidas já existentes de conservação do solo e da água.

O projecto DESIRE também está usar indicadores para avaliar a extensão e o risco de desertificação. Cada área de estudo utilizou um questionário, de forma a identificar os indicadores mais adequados e eficazes para as condições físicas e socioeconómicas, no contexto local. As funções desempenhadas por estas características sociais ou ambientais serão usadas para desenvolver indicadores de tomada de decisão.

As fotos abaixo mostram alguns indicadores visuais o declive e o solo nudo aumentam a erosão e o risco de desertificação.



Avaliação do sucesso das estratégias

Enquanto os cientistas estão a fazer as medições físicas na área de estudo, os utilizadores das terras e os outros agentes locais estão também envolvidos no acompanhamento, quer nas tarefas práticas, na discussão dos indicadores, ou na avaliação dos resultados obtidos. Isto significa que os factores culturais, sociais, políticos e económicos são considerados juntamente com as medições científicas, contribuindo para a determinação do grau de sucesso da avaliação final. Isto é muito importante. Contudo, as estratégias não poderão ser utilizadas no futuro, a menos que os utilizadores da terra as aceitem.

Erosão do solo na China

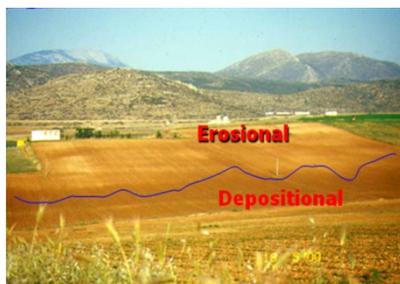
Na bacia do rio Yanhe, no planalto Loess, a erosão do solo é o processo de desertificação dominante. A região é árida ou semi-árida, com o máximo da precipitação registada no Verão ou no início do Outono.

A agricultura de sequeiro é o uso da terra dominante. No que respeita à vegetação, no Sul é floresta secundária e no Norte é floresta e pradaria. As principais culturas são trigo de inverno, milho, trigo, batata e vários tipos de feijão. Desde a implementação do "Cereais para a Política Verde", em 1998, milhares de hectares de terrenos cerealíferos declivosos foram convertidos em florestas e pastagens. Os agricultores locais podem receber subsídios anuais, na forma de dinheiro e de cereais, a partir do governo central.

Parcelas experimentais para medir a erosão do solo foram estabelecidas num pomar em encosta na vila de Miaowan sob diferentes tratamentos: inclinação natural sem cobertura vegetal, segundo as curvas de nível e segundo as curvas de nível com aplicação de resíduos vegetais.



Uma película aderente de plástico está a ser utilizada para ajudar a colheita da água da chuva e a promover a infiltração de água no solo. Outras estratégias incluem a construção de terraços e a reforestação.





Panorama geral das medidas de combate à desertificação que estão a ser testadas nas áreas de estudo do projecto DESIRE

Área de Estudo	Medidas	Especificações	Uso da terra
Espanha, bacia de Guadalentín	Redução da mobilização do solo nas plantações de cereais de sequeiro	Com disco de arado	Agricultura
	Uso de adubos verdes em pomares de amendoeiras	Sementeiras de cereais e <i>Vicia sativa</i>	Agricultura
	Redução da mobilização do solo em pomares de amendoeiras	2 mobilizações do solo, em vez 3-5 por ano	Agricultura
	Recolha tradicional de água	Muros de terra para desviar a água	Agricultura
	Aplicação de palha junto ao tronco das amendoeiras	Reduzir a evapotranspiração	Agricultura
Portugal, Mação e Góis	Silvicultura preventiva	Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível	Floresta
	Fogo controlado		Floresta
Itália, bacia de Rendina, Basilicata		Monitorização de medidas já existentes, como a mobilização mínima do solo	
Grécia, Creta	Sem mobilização do solo		Agricultura
	Pastagem sustentável		Pastagem
Grécia, bacia de Nestos, Maggana	Transporte de água doce dos ribeiros locais	Em detrimento de água salgada subterrânea	Agricultura
Turquia, planície de Konya Karapınar	Plantação de <i>Caragana korschinskii</i>	Nas linhas perpendiculares à direcção do vento dominante, ou seja, E-O	Pastagem
	Sem mobilização do solo		Agricultura
Turquia, planície de Eskisehir	Terraços com declive, bandas com vegetação		Agricultura
	Plantação de <i>Caragana korschinskii</i>	Plantação segundo as curvas de nível	Pastagem
Marrocos, Mamora / Sehoul	Faixas vegetativas		Agricultura
	Aplicação de resíduos vegetais e rotação das culturas	Cereais e hortícolas	Agricultura
	Tratamento de ravinas	Tratamento com árvores e arbustos	Pastagem
Tunísia, Zeuss-Koutine	Jessour	Técnica para recolha da água de escorrência	Agricultura
	Represa ou açude	Técnica de recolha da água das cheias	Agricultura
	Pousio das pastagens	Cercado com: valas, sebes, ou outras barreiras	Pastagem
Rússia, Djanybek	Rega gota-a-gota		Agricultura
Rússia, Novi, Saratov	Rega gota-a-gota		Agricultura
China, bacia de Yan River	Cômodos nivelados		Agricultura
	Reflorestação		
Botswana, Mopipi, Boteti Area	Biogás	Para conservar a vegetação lenhosa	Pastoreio
México, bacia de Cointzio	Uso sustentável da terra	Reduzir a erosão do solo	Misto
Chile, Secano Interior	Sem mobilização do solo	Incluindo rotação das culturas	Agricultura
Cabo Verde, bacia de Ribeira Seca	Florestação de acordo com o clima de cada área de estudo		Floresta
	Faixas de vegetação, em encostas	Plantação de <i>Aloe vera</i> e <i>Cajanus cajan</i> ou <i>Leucaena leucocephala</i>	Agricultura



Góis, Portugal

Nesta área florestal, o fogo controlado está a ser testado como uma alternativa ao incêndio florestal. Geralmente, o incêndio florestal tende a queimar com temperaturas elevadas uma bacia hidrográfica. Por sua vez, o fogo controlado pode ser usado para reduzir a carga de combustível e fazer corta-fogos. Assim, é reduzida a erosão do solo e outros efeitos nocivos para a estrutura dos solos.

ZeussKoutine, Tunísia

Estão a ser usadas algumas técnicas de captação de água (*jessour* e *tabias*) para combater a falta de água e a degradação das pastagens.

Bacia de Nestos, Grécia

Os dados de campo mostram uma produtividade baixa de cereais (3,4 ton/ha) quando se rega com água salgada, quando comparado a rega com água doce (9,3 ton/ha).

Boteti, Botswana

Reconhem-se excrementos de vaca e posteriormente são convertidos em biogás. Com esta fonte alternativa de combustível, os matos não serão apanhados de forma tão extensa, permitindo que a vegetação natural continue a proteger as terras de pastagem da erosão do solo.

Marmora, Marrocos

A espécie *Atriplex* está a ser plantada para reduzir a expansão das ravinas.

A aplicação de resíduos vegetais e a mobilização mínima do solo estão a ajudar a redução da erosão do solo.

Rendina, Itália

A monitorização do ambiente permite: i) estabelecer relações entre o uso da terra e a gestão da erosão do solo e ii) fornecer dados para testar um Índice de Conectividade. Desta forma, é possível avaliar o grau de melhoria quando forem experimentadas novas medidas.

Breves notícias do projecto DESIRE

O projecto DESIRE na COP9

A 9ª UNCCD Conferência das Partes (COP9) foi realizada em Buenos Aires, em Setembro / Outubro de 2009. O projecto DESIRE esteve presente num evento paralelo, em conjunto com o LADA e o WOCAT, mostrando aos delegados como o mapeamento LADA e a metodologia WOCAT estão a ser testados nas áreas de estudo do projecto. A metodologia para cartografar e avaliar a degradação da terra e a selecção de estratégias para resolver os problemas será transferida para outras áreas. A metodologia WOCAT é uma ferramenta de apoio à decisão para o estabelecimento de estratégias de mitigação, com elevado potencial de sucesso.

Simpósio "Avaliar os benefícios da Gestão Sustentável da Terra - a chave para o sucesso"

Um simpósio sobre a "Avaliação dos Benefícios das Estratégias de Gestão Sustentável da Terra" foi organizado pelos projectos WOCAT e DESIRE, pelo Centro de Desenvolvimento e Meio Ambiente e pela Universidade Mohammed V, Rabat, antes da reunião plenária do projecto DESIRE, em Novembro de 2009. Neste evento participaram também representantes da Faculdade de Ciências Humanas/ Rabat e dos Ministérios da Agricultura e Florestas de Marrocos.

Anúncio do vencedor do Concurso

A competição foi organizada entre os parceiros do projecto DESIRE para identificar a melhor documentação e avaliação das estratégias de Gestão Sustentável da Terra. A prova foi ganha por Espanha, Guadalentín. Este parceiro ganha uma oportunidade de visitar outra área de estudo à sua escolha. Esta visita será acompanhada por um jornalista que elaborará um relatório sobre a viagem na imprensa internacional. Os segundo e terceiro prémios foram atribuídos aos parceiros de Marrocos (Mamora-Sehoul) e de Portugal (Mação), respectivamente.

Documentário na Euronews

A Euronews abordou ALTERRA para fazer um documentário sobre o projecto DESIRE. Assim, espera-se a visita de uma equipa de filmagem a algumas áreas de estudo!

O projecto DESIRE (2007-2012) é financiado pela Comissão Europeia, VI Programa Quadro, 'Global Change and Ecosystems' e reúne a experiência de 26 institutos de pesquisa internacionais e organizações não-governamentais (ONGs). Este projecto é coordenado pela ALTERRA - instituto de investigação de um ambiente verde vivo, na Holanda.

Copyright: www.desire-project.eu/disclaimer
Página da internet: <http://www.desire-project.eu>
Sistema de Informação: <http://www.desire-his.eu/>

Contacto do Coordenador do projecto DESIRE: Coen.Ritsema@wur.nl
Comunicações DESIRE: ngprojects3@googlemail.com

Departamento de Ambiente e Ordenamento / Celeste Coelho, Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro, Portugal. • Telefone: +351 234 370 200 • Fax: +351 234 370 309 • Email: coelho@ua.pt

Departamento de Ciências Exactas e do Ambiente / António Ferreira, Escola Superior Agrária de Coimbra, Bencanta, 3040-316 Coimbra, Portugal. • Telefone: +351 239 802 940 • Fax: +351 239 802 979 • Email: aferreira@esac.pt

As opiniões expressas neste boletim e no site são as do consórcio do projecto DESIRE e não reflectem necessariamente a opinião da Comissão Europeia.

• Traduções: Celeste Coelho, João Soares •



ALTERRA
WAGENINGEN UR



SIXTH FRAMEWORK PROGRAMME